

Zootecnia

Influência da ordem de parto sobre a prolificidade, peso total de crias e intervalo entre partos na ovinocultura de corte.

Bruna Ribeiro Canestri - 13º módulo de zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Tais Vargas dos Reis - 9º módulo de Zootecnia, PIBIC/FAPEMIG

Mylenna Mayra Silva - 10º módulo de Zootecnia, PIBIC/CNPQ

Isabela Zanoni Felipi - 3º módulo de Zootecnia, bolsista PET Zootecnia

Resumo

Na ovinocultura de corte, a eficiência produtiva de um rebanho é de extrema importância para garantir bons resultados ao criador. Para acompanhar a produtividade dos animais é necessário que se tenha uma boa escrituração zootécnica, considerando alguns índices para o planejamento visando melhoria na eficiência. No presente trabalho objetivou-se avaliar a influência da ordem de parto (ODP) de ovelhas sobre a prolificidade (número de crias geradas), o peso total das crias (PTC) por ovelha e o intervalo entre parto (IEP) de um rebanho localizado na região de Sete Lagoas. Foram utilizados 2.871 registros de dados de parição de ovelhas mestiças (variadas combinações de Dorper com Santa Inês), coletados entre os anos de 2018 a 2022, em uma propriedade criadora de ovinos de corte, localizada na cidade de Sete Lagoas - MG. Os dados de 5 ODPs (da 1ª. até 5ª. gestação do animal) foram analisados com uso do Programa SAS de análises estatísticas, avaliando a regressão e também a comparação pontual entre as médias. Houve efeito significativo ($P < 0,05$) da ODP sobre o PTC/ovelha ao parto. Observou-se relação crescente (efeito linear) do PTC até o quinto parto, variando de 3,44 kg a 4,42 kg. Comparando as médias, não houve diferença para PTC entre a 3ª. e 4ª. gestação. Na 1ª. ODC, as gestações foram de borregas, e normalmente primíparas parem cordeiros mais leves. O IEP diminuiu até a quarta gestação, iniciando com 330 dias entre as primíparas e a segunda gestação; e chegando a 267 dias entre a 3ª. e 4ª. ODC. Na comparação das médias, a 5ª. ODC não diferiu ($P > 0,05$) dos demais. Animais da 1ª. ODC necessitam de um tempo maior para o próximo parto por serem borregas ainda em crescimento. A prolificidade da 1ª. ODC (1,03 crias) foi menor ($P < 0,05$) do que na 5ª. ODC (1,18 crias), observou-se aumento da mesma com o aumento da ODC. Este rebanho foi formado exclusivamente por borregas, e a totalidade da 1ª. ODC foi de primíparas, explicando esse valor menor. Conclui-se que a ordem do parto, em ovelhas mestiças Dorper e Santa Inês, na região de Sete Lagoas, afeta o peso total de crias no nascimento, o intervalo entre partos e a prolificidade.

Palavras-Chave: Ovinocultura de Corte, Prolificidade, Ovelhas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/7eT3OhCj7N8>